INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CONSELHO NACIONAL DE PESOUISAS
**BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**
NOVA SERIE
BELÉM — PARÁ — BRASIL

BOTÂNICA | Nº 45 | 10, JANEIRO, 1974

# DUAS ESPÉCIES NOVAS DE *SELAGINELLA* DA AMAZÔNIA

**Hortensia P. Bautista (*)**
Museu Goeldi

SINOPSE — Descrição de duas novas espécies amazônicas do gênero **Selaginella** — **S. terezoana** e **S. manausensis** — baseada em material proveniente dos herbários INPA, MG e IAN.

## **Selaginella terezoana** H. P. Bautista, n. sp.

Suffrutex erectus circiter 30cm altus; caule enodo, 1,3mm crasso, teretiusculo, stramineus. Foliis caulinaribus lato-ovatis, apice obtusis, basi truncatis et dense ciliatis; marginibus irregulariter ciliatis. Ramis pyramidato-elongatis, inferis 8-10cm longis, supernis brevioribus. Foliis lateralibus ramorum inferiorum ovalibus, 2mm longis. Foliis intermediis ovalibus, acutis vel obtusis, margine superna usque ad dimidium ciliatis; margine inferiore base ciliatis.

Exemplar sterile, tamen notabile ab foliis caulinalibus confertim in basi ciliatis, quod non observatur in speciebus amazonicis examinatis.

Habitat in Brasilia, T. F. Roraima, 5°08' N — 60°40' W; legit E. F. Terezo 32, abr. 10, 1973, Holotypus IAN.

Arbustivo, discolor, cerca de 30cm de altura, ramificação no 1/3 superior, ereto, caule cilíndrico, espessura cerca de 1,3mm, sem articulações, estramíneo. Folhas caulinares oblíquo-patentes, largo-ovaladas, ápice obtuso, base truncada densamente ciliada, margens irregularmente ciliadas, sendo mais freqüentes os cílios na margem superior ou externa. Ramos piramidados-alongados, os inferiores de 8-10cm de comprimento, os superiores gradativamente me-

( * ) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

nores; pinas delicadas, subdivididas em pínulas geralmente reduzidas. Folhas laterais contíguas, as da base dos ramos ovais, com 2mm de comprimento, na extremidade dos ramos, oval-lanceoladas, com 1,5mm de comprimento, ápice agudo, raro obtuso, margem superior ciliada até 1/2 da lâmina, margem inferior ciliada na base. Folhas intermediárias contíguas, ovais, ápice agudo ou obtuso, assimétricas, cílios irregularmente presentes, sendo constantes na base e para a extremidade, notadamente na margem externa.

Exemplar estéril, entretanto notável pelas folhas caulinares densamente ciliadas na base, característica não comum nas espécies amazônicas estudadas.

Brasil, T. F. Roraima, 5°08' N — 60°40' W; leg.: E. F. Terezo 32, abr. 10, 1973, *Holotypus* IAN.

**Selaginella manausensis** H. P. Bautista, n. sp.

Caulis erectus c. 40cm altus, quadrangularis, 2mm crassus. enodis, stramineus. Folia caulinaria ovata; superiora approximata, inferiora remota, breviter acuminata; marginibus minuto-serrulata. Folia lateralia imbricata, oblongo-falcata, acuta, 2,5-3,0mm longa, margine superiore, basi expansa minutissimeque denticulata. Folia intermedia erecta, ovata, apice acuta, minutissime denticulata. Spicae elongatae vel breves, numerosae, usque 6cm longae, simplices vel in apice divisae, tetragonae, 1,5mm crassae, bracteis ovato-lanceolatis, in apice carinato-acuminatis.

Ab omnibus aliis speciebus spicis flagelliformibus primu intuitu dignoscitur.

Habitat in Brasilia, Amazonas: estrada Manaus-Itacoatiara, Km 64; legit W. Rodrigues et al 8588, out. 10, 1968, Holotypus INPA.

Subarbusto, caule ereto, cerca de 40cm de altura, quadrangular, espessura cerca de 2mm, simples, ramificado no 1/5 superior, sem articulações, estramíneo. Folhas caulinares ovaladas, curto-acuminadas, exauriculadas, bordo serru-

lado, moderadamente esparsas na parte inferior do caule e um tanto adensadas na parte superior. Ramificação localizada no ápice do caule, ramos alongados, pinas 6mm de largura. Folhas laterais contíguas, imbricadas, oblongo-lanceoladas, subfalcadas, margem superior para a base dilatada, ápice agudo, lâmina de 2,5-3,0mm de comprimento, raramente excedendo, margem superior minuto-serrulada. Folhas intermediárias eretas, ovais, levemente assimétricas, ápice acuminado, levemente imbricadas, bordos serrulados. Espigas numerosíssimas, longíssimas ou curtas, flageliformes, variando até 6cm de comprimento, simples ou pluri-ramificadas, o ápice muitas vezes emitindo ramos, cerca de 1,5mm de espessura, tetrágonas; brácteas oval-lanceoladas, acuminadas, margens minutíssimo-remoto-denticuladas.

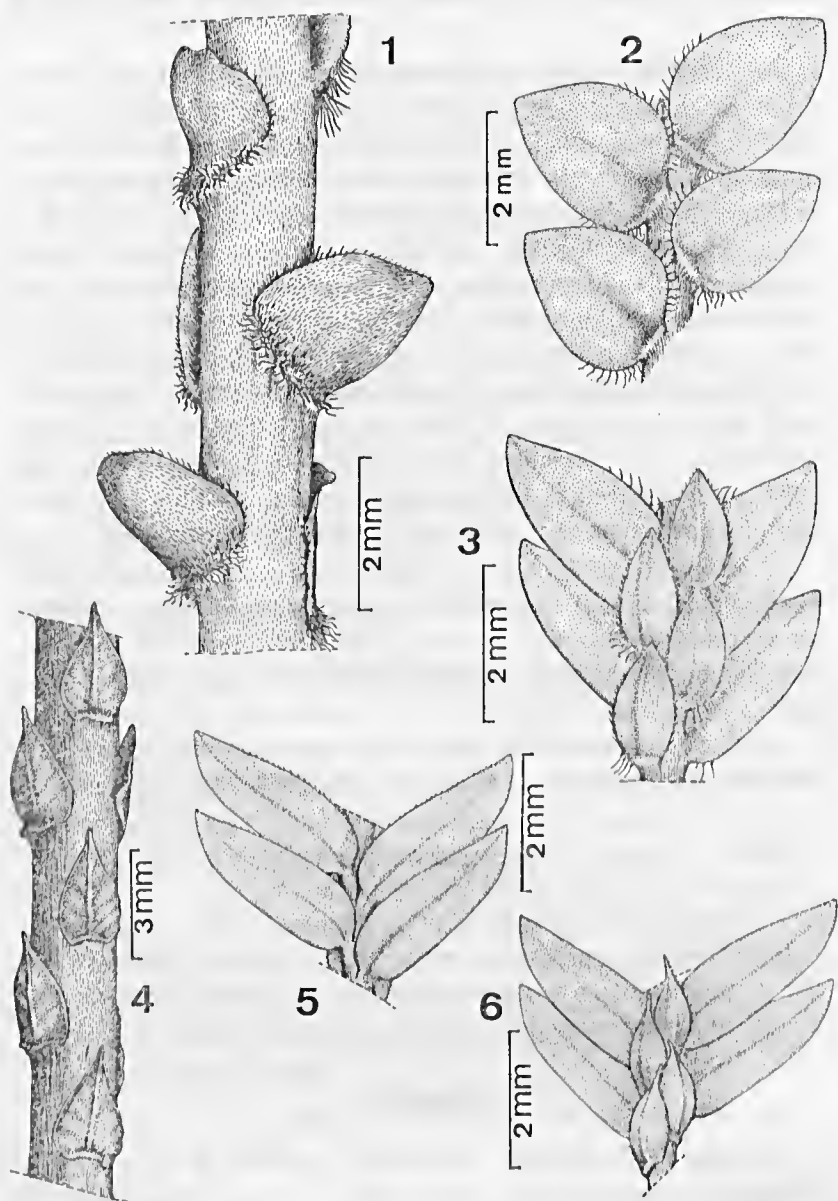
Espécie notável pelo comprimento e ramificação dos estróbilos, os quais na maioria das vezes terminam produzindo ramificações que por sua vez emitem outros estróbilos. Ramos também se apresentam longos em relação à largura.

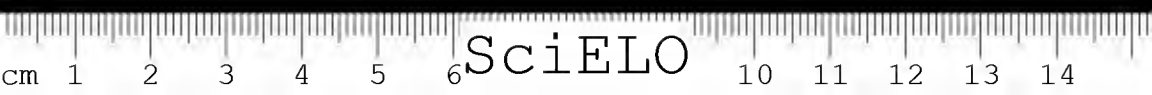
Brasil, Amazonas: estrada Manaus-Itacoatiara, Km 64; leg.: W. Rodrigues et al 8588, out. 10, 1968, *Holotypus* INPA

## Agradecimentos

Ao botânico Paulo B. Cavalcante, nosso orientador, pelo estímulo e apoio constante, ao desenhista Rafael F. Alvarez, pelo esmero na confecção das figuras e ao Prof. Pe J. M. Albuquerque, pela revisão do texto latino.

## Summary

The study of the amazonian species of the genus *Selaginella* revealed the occurrence of two new species with very interesting characteristics. *S. terezoana* with the caulinar leaves densely ciliated at the base and *S. manausensis* with spikes, remarkable by its lenght and ramification.

Selaginella terezoana: 1) folhas caulinares; 2) folhas laterais da base dos ramos; 3) folhas intermediárias da parte superior dos ramos. S. manausensis: 4) folhas caulinares; 5) folhas laterais; 6) folhas intermediárias.

1. **Selaginella terezoana**. 2. **Selaginella manausensis.**

BAUTISTA, Hortensia P. Duas espécies novas de Selaginella da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Nova Série: Botânica, Belém (45) : 1-3, Jan. 1974. ilust.

CONTEÚDO: Descrição de duas novas espécies amazônicas do gênero **Selaginella** — **S. terezoana** e **S. manausensis** — baseada em material proveniente dos herbários INPA, MG e IAN.

CDU 582.382.22(811) (045)
CDD 587.909811
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
t